

MOVIMENTAÇÕES E SISTEMAS TÁTICOS DO FUTSAL

Michel Pereira Luciano¹
Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Este artigo teve como objetivo baseando-se em autores específicos da modalidade qual a melhor maneira de se trabalhar sistemas táticos com as crianças as AABB\SÃO JOAQUIM com idade de treze anos, sendo que as mesmas saíram de programas sociais e agora terão a oportunidade de participar do estadual de futsal 2013 pela primeira vez. As metodologias usadas foram marcação por zona, individual e sistemas de ataque mais usados pelos treinadores de base, mostrando também a importância das atividades. Os resultados foram positivos, algumas crianças já haviam trabalhado sistema de ataque de forma básica, no início do projeto houve restrição, mas com o passar dos treinamentos foram se adaptando aos sistemas. Com certeza o saldo foi positivo as crianças estão gostando e muitas jogadas já estão saindo da teoria para a prática, de certa forma as referencias usadas são de suma importância para a continuação e sucesso do projeto.

Palavras-chave:Futsal. Crianças. Metodologia.

ABSTRACT

This article had as objective basing on specific authors of the modality which the best way to work tactical systems with the children AABB\SÃO JOAQUIM with thirteen year-old age, and the same ones left social programs and now they will have the opportunity to participate

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário FACVEST

² Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário FACVEST

in the state of futsal 2013 for the first time. The used methodologies were demarcation for area, individual and attack systems more used by the base trainers, also showing the importance of the activities. The results were positive, some children had already worked system of attack in a basic way, in I begin him/it of the project there was restriction, but with passing of the trainings they were if adapting to the systems. With certainty the balance was positive the children are liking and a lot of played are leaving already of the theory for the practice, in a certain way the used references are of addition importance for the continuation and success of the project.

Key-words: Futsal. Children. Methodology

1 INTRODUÇÃO

O futsal também é chamado como “a modalidade da bola pesada”. Este esporte vem constantemente passando por transformações nas suas regras, na forma de aprendizagem e, com este crescimento, influenciando conseqüentemente implicações referentes aos aspectos físicos,técnicos e táticos (COSTA, 2007).

O jogo de futsal tornou-se cada vez mais atraente e competitivo, exigindo de seus praticantes um melhor nível de rendimento com relação aos aspectos cognitivos, psicológicos e motores, para resolução de problemas mais complexos. Por isso que se torna importante na formação de jogadores inteligentes. O futsal tornou-se umas das modalidades mais praticadas no Brasil, ganhando força no seu contexto geral. Mas apesar de sua prática intensa em nosso país, poucas são as pesquisas e estudos científicos desenvolvidos nesta modalidade esportiva, principalmente no que se diz respeito a métodos de ensino, formas de aprendizagem e formas de treinamento.

Dentro da AABB do município de São Joaquim estão sendo desenvolvido um projeto de futsal na categoria infantil, meninos até treze anos, onde alguns já participavam de programas sociais desenvolvidos pela a Associação São Joaquim Para Todos, que em parceria com a prefeitura e os pais dos alunos\atletas irão disputar o estadual da categoria em 2013. Cerca de vinte alunos\atletas participam do projeto onde treinam três vezes por semana no Ginásio Volnei Beckauser na sede da AABB\SÃO JOAQUIM.

Trata-se de um artigo de revisão, onde baseada em fundamentação teórica foram aplicadas metodologias corretas e básicas aos nossos alunos\atletas.

A idéia é fazer com os alunos\atletas aprendam o futsal, de maneira mais objetiva, mas não deixando de aplicar as táticas necessárias procurando saber em qual tipo de metodologia do futsal nossos alunos\atletas se enquadram, buscando através de fundamentação teórica o melhor caminho para a seqüência do aprendizado e mostrando ao mesmo a importância do futsal para obtenção de resultados melhores no futuro próximo.

Temos que através de metodologias apropriadas para a criança, proporcionar o maior número possível de vivências motoras, que, incluam, não só fundamentos técnicos, mas também a liberdade de ocupações de todos os setores da quadra bem como o entendimento real da ocupação do jogo (VOSER, 2001, p.83).

Sabendo das dificuldades dos alunos\atletas alguns sistemas básicos foram aplicados não fugindo dos princípios do futsal durante os dois primeiros meses de treinamento, no primeiro mês foi trabalhado só sistemas de ataque, movimentações com bola e sem bola, já no mês seguinte foram aplicados sistemas mais específicos a marcação, pode se perceber nessas formações táticas que houve evolução na parte técnica, e que obteremos resultados mais expressivos no estadual ano que vem, além de preparar os alunos na parte cognitiva, treinamentos motores foram aplicados durante o planejamento.

O objetivo foi alcançado, os alunos\atletas já notaram muitas diferenças nas atividades e a cada dia de treino percebe-se a evolução na parte tática e técnica. A aplicação das movimentações ofensivas necessárias e básicas para o início do projeto já estão implantadas de forma natural, os movimentos são executados de maneira correta, os alunos\atletas já não fazem as atividades sem objetivos o famoso peladão, agora usam melhor os espaços da quadra, jogadas ensaiadas de saída de bola, isso tudo sem enfatizar a marcação onde houve certa rejeição no início do trabalho, mas com o passar dos treinamentos perceberão que será de extrema importância a aplicação da marcação, pois, sem a mesma não obterão bons resultados no campeonato estadual 2013.

A parte aplicação tática no futsal e parte fundamental sem isso não conseguiram dar uma seqüência em outras categorias, pois é desde cedo que é preciso compreender o futsal, a base e imprescindível.

2 HISTÓRIA DO FUTSAL MUNDIAL

Desde os primórdios o futsal vem sendo uma das modalidades mais praticadas em todo o mundo. Trata-se de um esporte que vem evoluindo com o passar dos anos. O futsal a cada dia que passa vem encantando a crianças, jovens e adultos, conhecido também como o esporte da bola pesada sem dúvidas é a modalidade mais praticada em escolas, clubes e quadras comunitárias.

No início as equipes variavam em número, tendo cinco, seis e até sete jogadores, sendo pouco a pouco fixado o limite de cinco. As bolas eram de crina vegetal ou serragem, sofrendo sucessivas modificações, inclusive com o uso de cortiça granulada.

Como as bolas de ar utilizadas depois, saltavam muito e saíam freqüentemente das quadras, posteriormente tiveram seu tamanho diminuído e o peso aumentado.

Brasileiros e Uruguaios disputam o título de inventores do futsal. Pela versão mais conhecida, o esporte começou a ser praticado logo depois da Copa de 1930 por freqüentadores da Associação Cristã de Moços (ACM) de Montevideú. Versões a parte, o fato é nas décadas de 1930 e 1940, o futebol de salão se espalhou rapidamente por outras cidades brasileiras e uruguaias. Não demorou muito para que surgissem balizas feitas especialmente para o futebol de salão, como as bolas eram leves e saíam da quadra com freqüência, a solução foi reduzir seu tamanho e aumentar o peso da bola o que explica o termo esporte da bola pesada (VIEIRA; FREITAS, 2007 p.9-10).

A dúvida tem início nos anos de 1930 e 1940, quando a Associação Cristã de Moços (ACM) ainda promovia grandes intercâmbios entre seus professores de Educação Física, em nível mundial, o que favorecia a troca de experiências e propostas. Esses intercâmbios eram constantes, diferentes dos dias de hoje, onde, por questões financeiras, tornaram-se mais escassos.

2.1A prática do futsal no Brasil

A partir de 1959, foi criado o Campeonato Brasileiro de Seleções Estaduais, disputado até hoje a cada biênio. Nesse evento, é possível que a equipe de qualquer estado participe da competição, o que promove o intercâmbio da modalidade entre os diversos estados.

No ano de 1968, surge outro evento denominado Taça Brasil de Clubes Adulto Masculino, também disputado de dois em dois anos. A partir de 1980.o evento passa a ser anual.

Na década de 1990, as equipes de vôlei e basquete passam a obter patrocínio de grandes empresas nacionais, que divulgam suas marcas por meio de competições, fazendo com que ocorra um aumento do número de praticantes, surgindo, desta

forma, as Ligas Nacionais dessas modalidades (BELLO JUNIOR; ALVES,2008, p.19).

O futsal, aumentando sempre quantidade de praticantes e espectadores, começa a sentir a necessidade de se fixar no cenário nacional com uma competição de alto nível e com possibilidade de divulgação das marcas das grandes empresas. Desta forma, após acordos entre as Federações, surge,em 1996, a primeira Liga Nacional de Futsal, contando com equipes de renome e patrocinadores de alta inserção no mercado.

2.2FutsalAABB\São Joaquim

Em parceria com a AABB de São Joaquim e Prefeitura municipal, foi criada uma equipe de futsal categoria infantil para a disputar o estadual de futsal 2013,com vinte crianças, no qual todos estão treinando para a disputar pela primeira vez o campeonato.

Trabalham com as crianças os professores, Gilberto Martins ex-atleta profissional de futsal, Graduado em Educação Física pela FACVEST e Michel Pereira Luciano acadêmico de Educação Física.

Quem banca o projeto são os pais dos alunos, o qual será feita uma associação de pais, que custearão todo o projeto, sendo assim o planejamento é de longo prazo com formação de outras categorias, mirim, infanto-juvenil e adulto.

Estão sendo aplicados sistemas de ataque e defesa do futsal, uma novidade para as crianças, onde encontram nos primeiros treinamentos algumas dificuldades, mas no qual já a uma adaptação conjunta.

[...] na fase de iniciação e nas categorias menores, o momento em que serão formados os atletas, sendo também a etapa na qual os gestos esportivos vão sendo assimilados e fixados, os atletas necessitam ser bem educados e formados, através da constante prática de todos os fundamentos do jogo para a correta e precisa fixação dos mesmos. Este é ainda o momento ideal para a detecção de possíveis vícios e atitudes incorretas, que futuramente poderão intervir de forma negativa na perfeita execução dos movimentos e fundamentos que a modalidade requer (SANTOS FILHO, 2000, p.26).

Com muito treinamento e repetição conseguiram assimilar a proposta que foi aplicada durante os treinos, certamente alcançarão seus objetivos no estadual ano que vem,sendo assim terão oportunidades e visibilidade em nível de estado.

3 REVISÃO DE LITERATURA

E muito importante que o professor saiba quais as características de seus alunos\atletas, sendo assim caberá ao mesmo planejar de forma atraente e correta cada atividade que irá desenvolver.

“Procure saber dos jogadores quais manobras e movimentações que eles mais se identificam, porque assim, certamente irá executá-las com maior frequência nos jogos.” (SAAD, 2005 p.46)

Para alguns autores uma seqüência pedagógica bem elaborada certamente criará uma expectativa ao educador e o educando, isso entra em um planejamento anual, mensal e até mesmo semanal para com que os alunos\atletas se situem e saiba o que acontece em seu redor durante os treinamentos.

Nesse contexto Santana (2004) diz que contribuir com uma reflexão que possibilite ao professor\técnico mais bem interagir com os alunos\atletas na elaboração de trabalho na difícil tarefa de ensinar e aprender, a seleção de conteúdos possibilidade, necessidade e interesses darão qualidade nas intervenções pedagógicas. Outro assim, possivelmente evitar equívocos metodológicos quando da participação do professor\técnico de futsal que atuam nessa faixa etária.

“Oferecer aos atletas atividades compatíveis com o nível de desenvolvimento motor, para que os mesmos possam participar de todo o processo e que não percam o interesse pela atividade.” (COSTA JUNIOR; SOUZA; MUNIZ, 2009, p.28)

Para Costa (2007) um método de ensino adequado é o caminho mais rápido e fácil para se atingir os objetivos e metas essenciais de qualquer modalidade esportiva. Para que isso aconteça, o professor de educação física, seja ele técnico ou não, deve ter conhecimento e sensibilidade suficientes para empregar os métodos adequados para cada situação de ensino do jogo de futsal.

Já para Bello Junior e Alves (2008) o futsal em sua essência é uma modalidade esportiva que começa a ser praticada sofrendo influências diretas de alguns fatores que permeiam os diferentes aspectos, políticos, geográficos, cultural, os sociais e econômicos. Sabe-se, contudo, que a finalidade da criação da prática, na maioria das vezes, não era a de torná-la um esporte, mas sim aproveitar as como forma de treinamento, lazer ou recreação.

4 A ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE

Hoje em dia a especialização precoce se torna algo preocupante para nos professores, devemos ter muito cuidado com nossos alunos, pois um trabalho passado de maneira errada pode prejudicar a seqüência do aluno na modalidade e até mesmo em outro tipo de atividade.

Nesta linha Santana (2004), ressalta que existe um consenso na área esportiva de que a especialização precoce submete a criança a riscos consideráveis. Para o autor, os professores que adotam procedimentos de ensino que tornem o processo de treinamentos demasiadamente exigentes e especializados, podem acontecer das crianças ao longo do tempo afastar-se do desporto.

A iniciação da criança na prática desportiva deve seguir uma progressão pedagógica, lógica e natural, principalmente com a educação do movimento por meio de atividades livres e de caráter natural, com jogos adaptados, sem a cobrança na competição propriamente dita (NAHAS, 1980).

A criança não percebe isso ,muitas vezes o que é passado e cumprido sem nenhuma queixa,cabe ao professor avaliar primeiramente os alunos, e depois de um trabalho de avaliação iniciar seus trabalhos coletivos com bola e sem bola.

Conforme Santana (1996), o treinamento precoce pode trazer, entre os demais problemas, saturação esportiva, estresse de competição além de excesso de prática. Nos casos de saturação esportiva e do estresse competitivo os efeitos são mais psicológicos, do que outros, entre eles estão: desmotivação, enjôo, insegurança, sentir-se ameaçado e medo de errar.

No caso do treinamento excessivo muitas vezes o problema aparece em forma de lesão física e que futuramente poderá afetar o seu perfil psicológico assim como prejudicar uma futura carreira esportiva. As causas e conseqüências da especialização são as mais diversas e cabe não somente aos pais, mas também ao professor/treinador a responsabilidade pelo processo adequado de ensino das crianças envolvidas com o desporto.

Para Lucena (2000, p.6):

[...] essa categoria apresenta maior amadurecimento bio-psico-físico e social, exercendo maior participação no conjunto de atividades que a envolve, senso crítico aguçado, tendo maior domínio sobre suas capacidades motoras, facilitando sua relação com as atividades desportivas em geral. Seus sentidos estão bem coordenados em relação as respostas motoras facilitando a execução de ações motoras bem mais complexas.

Nessa linha devemos cuidar de nossos alunos de maneira que haja conflito, criando um ambiente e que o aluno goste das atividades. E que nós professores tomem esse cuidado com trabalhos específicos e complexos.

5 ASPECTOS METOLÓGICOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO FUTSAL

O futsal é a modalidade mais praticada no Brasil, em escolas, clubes, quadras comunitárias, tanto masculino, como também já a um grande número de participantes no feminino, dentro de tudo isso alguns aspectos são de extrema importância no processo de aprendizagem do futsal como e quando aplicar atividades mais complexas como sistemas de marcação, quatro em linha, e outros. O cuidado com o deslocamento correto, posicionamento dentro de quadra, linhas de marcação e ataque.

Segundo Costa (2007) quando o professor inicia um treinamento, ele deve ter cuidado para que seu planejamento seja realmente contínuo e estruturado, proporcionando, dessa forma, uma correta e eficaz aprendizagem das habilidades que compõe o futsal.

O professor não deve ter medo de criar seus próprios treinamentos, pois os treinamentos personalizados são os seus aliados práticos e muito eficientes na implantação de seu modelo de jogo. Pois o objetivo do programa de treinamento é que os alunos/atletas percebam, acreditem e descubram no modelo de jogo, suas próprias estratégias e aprendizagens.

No entanto para Oliveira (2006), é importante que os alunos/atletas sintam a melhor forma de fazer e não porque alguém lhes diz como fazer. Neste sentido, um trabalho conjunto de futebol e futsal, através de uma metodologia de jogos condicionados com finalização, poderá resultar numa maior bagagem motora e de vivências esportivas, na busca de uma formação integral do atleta de futsal.

Já para Benda (1998) através do jogo os atletas são confrontados a desenvolver, aprender e aplicar técnicas de movimentos esportivos, porém sem um alto nível de perfeição gestual. Nesta faixa etária existe um processo de ensino – aprendizagem e treinamento caracterizado pela ‘pedagogia das intenções’, ou seja, iniciação esportiva evidenciando os conceitos táticos básicos a cada esporte.

Existem três tipos de métodos básicos de ensino para o processo de aprendizagem do futsal, os quais são método global, parcial e misto.

“Método é a maneira unitária de organizar e empregar os meios selecionados com o fim de realizar os objetivos de uma concepção ou sistema.” (COSTA, 2007, p.33)

5.1 Método Global

Consiste em desenvolverem proporcionar a aprendizagem do jogo através do próprio jogo. Ensinar uma habilidade motora, apresentando-a desde o início e utilizando-a como forma de aprendizagem. Através deste método, permite a vivência com as mais variadas formas de jogar futsal desde o primeiro contato com o esporte por parte do aprendiz.

Segundo Costa (2007) o professor deve levar em consideração a situação em que o jogo será aplicado, ao determinar o jogo além do objetivo pedagógico, devem ser observados alguns pontos como número de alunos, espaço disponível para a prática e o material utilizado.

Esse método se torna imprescindível para a aprendizagem do futsal tendo algumas vantagens e desvantagens como podemos ver (COSTA, 2007):

Desvantagens:- o aluno demora a ver seu progresso técnico;

- não proporciona uma avaliação eficaz sobre o desempenho do aluno;

- a repetição é uma constante neste método;

- não permite o atendimento das limitações individuais;

Vantagens:- possibilita que desde cedo o aluno comece a praticar o jogo;

- a técnica e a tática estão sempre juntas;

- permite a participação de todos os elementos envolvidos como movimento, reação, percepção ritmo e outros;

- aumenta a motivação da prática;

Para Costa Junior, Souza e Muniz (2009) é importante saber que se parte da totalidade do movimento. Quando pretendemos ensinar um chute ao gol, por exemplo, temos que procurar a condição essencial para a realização do movimento e apresentá-lo de forma globalizada, o jogo talvez seja a melhor atividade que exemplifique a aplicação desse método.

5.2 Método parcial

É o ensino do jogo do futsal por partes, através do desenvolvimento dos fundamentos, habilidades motoras que compõem o jogo por etapas, para, ao final da aprendizagem, agrupá-los no todo, ou seja, num único conjunto, que será o próprio jogo de futsal.

Como o método global, esse método possui também algumas desvantagens e vantagens:

Desvantagens:- não possibilita o jogo imediato, por conseqüência, não motiva à sua prática;- cria-se um ambiente que não há criatividade por parte dos alunos;- pode proporcionar um ambiente monótono e pouco atraente;- por se trabalhar as habilidades motoras, o método não consegue criar situações de exigências próprias de jogo;

Vantagens:- possibilita o treino motor correto e profundo de todos os elementos;- possibilita ao professor aplicar correções imediatas à realização de um gesto técnico errado por parte do aluno;- o acompanhamento dos progressos de aprendizagem sob a forma de avaliação de desempenho é facilmente realizável;- o método permite ao professor trabalhar dentro dos estágios de aprendizagem, individualizando o ensino das habilidades, respeitando, dessa forma, o ritmo de aprendizagem de cada aluno. (COSTA, 2007, p.35)

5.3 Método misto

É a junção dos métodos de ensino, que resulta no que é chamado de método misto de ensino do futsal. O método misto possibilita a prática de exercícios isolados, bem como a iniciação ao jogo através das formas jogadas de futsal. Baseado neste objetivo e conforme o desempenho da turma, o professor enfatiza mais os jogos, que são de base do método global, ou aplica mais a execução isolada dos fundamentos, através de exercícios, que formam o método parcial (COSTA, 2007, p.36).

Neste método, é necessário respeitar o princípio das series metodológicas, no caso, serie de exercícios e serie de jogos. Este método também permite que o professor utilize dentro da mesma aula exercícios e jogos, independente da ordem ou quantidade de atividades estabelecidas, mais jogos ou mais exercícios.

Desvantagens:- o professor pode, pela alternância de exercícios e jogos, confundir se, não percebendo o momento mais oportuno para aplicar cada situação de ensino, podendo, dessa forma, perder-se dentro do objetivo do seu trabalho;

Vantagens:- são todas as apresentadas pelos métodos parcial e global;

6 CARACTERÍSTICAS DOS ATLETAS DA AABB\SÃO JOAQUIM

Na parte motora quase todas as crianças se saem muito bem, porém em alguns trabalhos motores houve certa restrição sobre algumas atividades, devida que por muito tempo os treinos eram de caráter social então não se enfatizavam esse tipo de trabalho, agora se percebe que sentem dificuldade, que com o passar do tempo irão se aprimorar cada vez mais,

no entanto deve-se procurar o desenvolvimento e aperfeiçoamento das capacidades físicas (motorase coordenativas) e se iniciar o processo de fixação e aprimoramento das técnicas, sendo aqui importante destacar que deverá se tiver como um dos objetivos a iniciação técnica em sua forma global.

Na aprendizagem de um desporto, se faz necessário observar ações motoras contidas nas diferentes técnicas individuais e suas implicações na execução dos elementos do jogo. A partir destas observações, identificar, listar, classificar e diferenciar tais elementos e ações motoras a fim de que possa estabelecer uma linguagem didática esportiva, tornando-se condição básica para se desenvolver o aprendizado dentro de uma boa sequência pedagógica de ensino (LUCENA, 2000, p.8).

Isto significa que devem ser oferecidas atividades onde, por exemplo, através do jogo a criança e o adolescente sejam confrontados a desenvolver, aprender e aplicar técnicas de movimentos esportivos, porém sem um alto nível de perfeição gestual. Os autores colocam que nesta faixa etária existe um processo de ensino – aprendizagem e treinamento caracterizado pela ‘pedagogia das intenções’, ou seja, iniciação esportiva evidenciando os conceitos táticos básicos a cada esporte.

No momento que queremos formar um aluno/atleta inteligente, e adotamos como metodologia de ensino o jogo condicionado, que na sua essência trabalha a dimensão tática (cognitivo), devemos na distribuição dos conteúdos e dos jogos destacar no trabalho, o aspecto tático e o modelo de jogo que queremos ensinar.

Para Filgueira (2004), a tática depende de três fatores; posição, função e característica do jogador. Esta estritamente relacionada ao desenvolvimento cognitivo, ou seja, a inteligência do jogador (percepção/ antecipação/ tomada de decisão).

Uma criança no decorrer do aprendizado, jamais deve ser mecanizada, é lamentável um treinador não se moldar ao talento do atleta. Insistir para que simplesmente e constantemente passe a bola, o tornará um jogador mediano, comum e sem iniciativa alguma. A alegria está no drible, à arte na criatividade e a beleza no atrevimento. Isso tudo está latente em todo o menino brasileiro. Disciplinar é diferente de robotizar (CAMPOS, 2001,p.33).

Segundo Campos (2003) trabalhar com a criança requer paciência, psicologia, carinho, respeito, amor e além de talento natural, disciplina em qualquer que seja o esporte ou trabalho.

6.1 Metodologia tática do futsal aplicada na AABBSão Joaquim

As crianças treinam três por semana, nossa proposta de treino e baseada na marcação quadrante e marcação losango.

As movimentações defensivas individuais ou coletivas, também chamadas de marcações, consistem em um dos elementos mais exigidos dos jogadores durante os jogos. Diferente de como ensinamos o passe, o chute, e cobramos dos jogadores um bom desempenho deles nesses elementos durante os jogos, os movimentos defensivos em muitos casos, são deixados ao acaso no processo de ensino-aprendizagem da técnica individual. Assim as movimentações defensivas, sejam individuais ou coletivas, devem ser exercitadas nos treinamentos. O primeiro passo é o ensino dos movimentos defensivos individuais, exercitando o passe, o chute, o drible, não deixando de lado a marcação (SAAD, 2005, p.50).

Já nas movimentações ofensivas utilizamos o 4x0 chamado de quatro em linha e o padrão 3x1 chamado também de fuga, atualmente são os padrões mais utilizados pela maioria das equipes de futsal nessa categoria, devido ao seu posicionamento, podendo atacar e defender com três. O quatro em linha (4x0) é considerado o sistema mais moderno. Combinar os sistemas durante a partida confunde a marcação da equipe adversária, é um sistema muito válido para combatê-lo equipes que marcam sobre pressão, pois, basta um movimento rápido para que as jogadas saiam nas costas dos adversários.

Para Saad, (2005) a aplicabilidade ou eficiência dos sistemas 4x0 vai depender muito do tamanho da quadra. Este sistema deve se aplicado em quadras grandes, para que o adversário não consiga realizar a cobertura das movimentações nos espaços vazios, já na em quadras com menores dimensões utiliza-se o sistema 3x1.

A movimentação com bola se torna muito importante no sistema 4x0, pois possibilita um ataque mais eficiente e dinâmico.

Sendo que os alunos\atletas da AABB\SÃO JOAQUIM já assimilaram a maioria dos movimentos, como uma paralela ou uma diagonal. Com menos de três meses de trabalho os mesmos já estão bem avançados nessa parte do trabalho.

Nessa categoria, o caráter competitivo está cada vez mais presente na vida do aluno. Os treinamentos devem ser cada vez mais se basear em situações reais, o mais perto da realidade do jogo, empregando a velocidade e a técnica durante a execução (COSTA, 2007, p.58).

Foram aplicados durante esses meses de pesquisa trabalhos táticos, noções de marcação e ataque, em alguns sistemas houve rejeição, algo normal como nunca haviam praticado esse tipo de trabalho não foi novidade, nesse período de treinamento o sistema em que mais se adequaram foi o 4x0 também chamado de quatro em linha e já na marcação onde não foi fácil aplicar um sistema, se adaptaram com a marcação quadrante, com esses resultados aplicaremos durante as partidas durante o estadual a seguinte formação, nos primeiros cinco minutos de jogo, saída de bola no 3x1 depois retorna no 4x0, na marcação sai os primeiros cinco minutos losango, depois marcação quadrante, assim poderemos perceber durante os jogos qual nossa formação ideal de jogo.

“[...] os esquemas e padrões de jogo tem que ser adaptados ao potencial que os

atletas possuem. Assim seu desempenho e suas qualidades não sofrerão influências nem precisarão de adaptações.” (SANTOS FILHO, 2000, p.52)

7 A IMPORTÂNCIA DO FUTSAL NA CATEGORIA INFANTIL DA AABBSÃO JOAQUIM

O futsal como quaisquer outras modalidades passam por transformações e atualizações de regras quase todos os anos, a cada dia que passa aparece mais adeptos. Para a AABBSÃO JOAQUIM é de suma importância esse projeto, dentro de suas limitações os alunos\atletas trabalham situações reais de jogo, onde, quando disputarem jogospelo estadual na categoria infantil percebeu como o esporte é moderno e que precisa sempre estar se aperfeiçoando cada vez mais para uma boa seqüência tática e técnica.

Dentro do jogo em si se tornou algo imprescindível aprender a marcar e atacar de maneira inteligente e objetiva, sem noções básicas de marcação e movimentações ofensivas fica inviável à prática do jogo em alto nível.

Como em qualquer início de uma atividade nova é necessário um período de adaptação, geralmente a primeira semana de trabalho e um período destinado a ambientação ao futsal. Para a criança é um momento muito difícil, nesse período deve-se evitar um grau elevado de exigências, nesse caso as atividades indicadas são aquelas que possibilitam a interação do grupo (VOSER, 2001, p.83).

Para os alunos\atletas o futsal se torna algo muito importante não só no aprendizado da tática e técnica e sim como ocupação durante o contra- turno escolar, e também como forma de iniciativa ao desporto.

No entanto para Costa (2007) tendo muitos adeptos à modalidade, existe, automaticamente, uma grande quantidade de praticantes e, dessa forma, pode-se aproveitar uma qualidade. Já se observa uma queda nesse referencial, o que deve ser alvo de preocupação e, para evitar esta queda, devemos adequar a forma de ensino do esporte para se aproveitar o maior número possível de adeptos e, assim, melhorar a qualidade do jogo, seja ele com fins competitivos ou não. Essa preocupação é necessária, pois o futsal deve colaborar para que as crianças desenvolvam todas as suas potencialidades esportivas, aliadas à aprendizagem correta de todos os componentes de jogo.

Embora o futsal moderno a cada dia que passa fica mais complexo, os alunos\atletas terão a oportunidade de conhecer lugares diferentes e socializar seus conhecimentos e aprendendo desde então a importância que o futsal estará lhe proporcionando e experiência

vivida e sentida por todos do grupo.

A busca pelo conhecimento do futsal e de suma importância para o professor, sendo assim um mediador na relação entre o atleta e a parte tática, motivo o qual desempenhar essas aplicações será de extrema necessidade para sua seqüência na modalidade onde a cada treino algo diferente aparece , fazendo com que fiquem menos complexos os entendimentos, e nesse momento que utilizamos os métodos mais adequados aos aspectos de cognição.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O futsal a cada dia que passa sofre transformações, em todos os sentidos parte tática, em suas regras e assim por diante, precisamos estar sempre atualizados para que possamos ensinar de maneira correta e coerente o futsal moderno aos nossos alunos.

Esse embasamento teórico e muito importante, partindo disso podemos nos qualificar em nosso trabalho em específico nessa modalidade

O objetivo de certa maneira foi alcançado, os alunos já notaram muitas diferenças nas atividades e a cada dia de treino percebe-se a evolução na parte tática e técnica. A aplicação das movimentações e sistemas é necessária e básicas para o início do projeto já estão implantadas de forma natural, os movimentos são executados de maneira correta, os alunos já não fazem as atividades sem objetivos o famoso peladão, agora usam melhor os espaços da quadra, jogadas ensaiadas de saída de bola, isso tudo sem enfatizar a marcação onde houve certa rejeição no início do trabalho, mas com o passar dos treinamentos perceberão que será de extrema importância a aplicação da marcação, pois, sem a mesma não obterão bons resultados no campeonato estadual 2013.

E importante salientar, que sempre quando iniciarmos um projeto procurar referências que nos ajudem a fazer o trabalho correto e eficaz, só assim conseguiremos bons resultados e um bom planejamento, sem riscos aos alunos e profissionais do futsal.

REFERÊNCIAS

BELLO JUNIOR, Nicolino. ALVES, Ubiratan Silva. **Futsal Conceitos Modernos:** São

Paulo: Phorte, 2008.

BELTRAN, F. **Iniciação ao futebol**. Zaragoza, CEPID: Ed. Aganos,1991.

BENDA, R. N.; GRECO, J. P. **Iniciação esportiva universal I**: da aprendizagem motora ao treinamento. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

CAMPOS, Iranilton Lombardi; **A Criança no Futsal**. 2.ed. São Paulo, 2001.

CAMPOS, Iranilton Lombardi **A Criança e o futsal**. 3.ed. São Paulo, 2003.

COSTA JUNIOR, Edson Farret da; SOUZA, Sandro Conceição de; MUNIZ, Augusto César P. **Futsal Teoria e Prática**. 2.ed. Rio de Janeiro, Sprint, 2009.

COSTA, Claiton Frazzom. **Futsal Aprenda à Ensinar**. 2.ed. Florianópolis, SC: Visual Books, 2007.

FILGUEIRA, F. M. **Futebol uma visão da iniciação esportiva**. Ribeirão Preto: Ed. Sprint, 2004.

LUCENA, Ricardo.**Futsal e a iniciação**.4 ed. Rio de Janeiro:Sprint, 2000.

MUTTI, D. **Futsal da iniciação ao alto nível**. 2 ed.São Paulo: Phorte, 2003.

NAHAS, M. V. **A Competição e a criança**. Comunidade Esportiva: UFSC, 1980.

OLIVEIRA, B. **Mourinho**: Porquê tantas vitórias. Lisboa, 2006.

RODRIGUES, Renato; GONÇALVES José Correa. **Procedimento de metodologia científica**. 5. ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2007.

SAAD, Michél Angilo. **Movimentações Defensivas e Ofensivas**. 2ed. Florianópolis, 2005.

SANTANA, Wilton C. **Futsal apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização**. Campinas: Autores Associados, 2004.

SANTANA, Wilton C. **Futsal metodologia da participação**. Londrina: Lida, 1996.

SANTOS FILHO, José Laudier Antunes dos. **Manual do futsal**. 2 ed. Rio de Janeiro. Sprint, 2000.

VIEIRA, Silvia; FREITAS Armando. **OQue é Futsal**. Rio de Janeiro, 2007.

VOSER, Rogério da Cunha. **Futsal:Princípios técnicos e táticos**. Rio de Janeiro. Sprint, 2001.